

BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO 2005

Estado do Rio Grande do Sul

Promoção: Núcleo Regional da SBMET
Resp. Técnica: 8º DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 2005

OUTONO COM CHUVA E TEMPERATURA DENTRO DA NORMAL

Introdução

O mês de janeiro, da mesma forma que dezembro, foi caracterizado por chuvas abaixo da média climatológica em praticamente todas as regiões com exceção de Encruzilhada do Sul e Iraí. As frentes frias apresentaram rápido avanço com pouca atividade sobre o Estado, contribuindo pouco para a ocorrência de chuva. Neste mês as temperaturas médias máximas ficaram um pouco acima da normal climatológica no litoral sul e planalto já as mínimas ficaram dentro dos padrões normais deste período.

Durante a primeira quinzena de fevereiro, também predominou poucas chuvas. Os totais acumulados estiveram abaixo dos 80 mm em praticamente todas as regiões do Estado. As temperaturas médias, mínima e máxima ficaram um pouco abaixo da normal climatológica em praticamente todas as regiões do Estado, com exceção da máxima para o Planalto.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial ainda persistem valores de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) superiores à média. Entretanto, o enfraquecimento das anomalias de TSM nesta região evidencia a desintensificação do aquecimento para os próximos meses. Os modelos oceânicos indicam uma transição deste episódio de El Niño fraco para condições normais nos próximos três meses. No Oceano Atlântico Subtropical, próximo ao litoral da região sudeste, prevaleceram valores de TSM inferiores à média.

Neste último trimestre, apesar da caracterização de um El Niño fraco, observou-se que a região do Pacífico Equatorial (centrada em 120W), a qual apresenta maior relação com a chuva no Rio Grande do Sul, não registrou anomalias positivas significativas. Estudos também indicam que possivelmente os baixos índices pluviométricos estejam associados às anomalias negativas registrada no Oceano Atlântico Subtropical.

Prognóstico para o Estado do Rio Grande do Sul (Março, Abril e Maio/2005)

As anomalias de TSM relacionadas a este El Niño fraco não contribuíram para aumento da chuva no Estado, possivelmente a maior causa da estiagem esteja associado às anomalias negativas observadas nas TSM do Atlântico subtropical. No entanto, com a tendência da redução desta anomalia negativa, a chuva no Estado tende a voltar aos padrões normais de outono.

Da mesma forma, o número de dias de chuva deverá ficar entre a média e um pouco acima da média climatológica para os próximos meses, principalmente no leste do Estado.

Com relação às temperaturas mínima e máxima, estas deverão ficar no intervalo da normal climatológica no próximo trimestre.

Obs. Mesmo as chuvas ficando dentro da normal climatológica ou até mesmo um pouco acima (principalmente em março), ainda pode não solucionar os efeitos da estiagem prolongada no Estado. Ressaltamos ainda que durante os meses de outono os padrões normais de precipitação não são tão elevados.

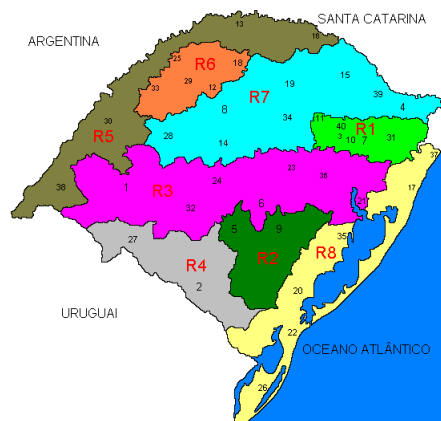


Figura 1 – Regiões do Estado do Rio Grande do Sul

- R1 – Serra do Nordeste
- R2 – Serra do Sudeste
- R3 – Depressão Central
- R4 – Campanha
- R5 – Vale do Uruguai
- R6 – Missões
- R7 – Planalto
- R8 – Litoral

Os números no mapa são referentes à posição das Estações Meteorológicas

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
 Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
 Solismar Damé Prestes 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)

Observação: Partes das informações contidas neste boletim foram obtidas junto ao INMET e CPTEC.

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Dinâmicos e Estatísticos experimentais, utilizando dados climatológicos de 40 estações meteorológicas e período de 90 anos. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Previsão detalhada para as regiões do Estado são apresentadas nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1. Previsão de chuva e número de dias com chuva para as regiões do Estado.

Região do Estado	Previsão de Chuva (mm/mês)		Previsão de N° de Dias c/ Chuva	Descrição da Previsão
Campanha	Mar	86-116	6-8	→ Chuvas deverão ficar dentro do intervalo da normal climatológica ou ligeiramente acima. → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	85-122	6-7	
	Mai	90-128	6-8	
Litoral	Mar	98-128	10-11	→ Chuvas deverão ficar dentro do intervalo da normal climatológica ou ligeiramente acima. → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	75-101	8-10	
	Mai	68-95	7-10	
Serra do Sudeste	Mar	101-134	9-11	→ Chuvas deverão ficar no intervalo normal climatológica → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	91-128	7-10	
	Mai	95-132	6-10	
Vale do Uruguai	Mar	121-146	8-10	→ Chuvas deverão ficar no intervalo normal climatológica → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	125-163	6-9	
	Mai	113-145	7-8	
Depressão Central	Mar	97-124	8-10	→ Chuvas deverão ficar no intervalo normal climatológica → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	93-131	8-10	
	Mai	95-136	8-10	
Serra do Nordeste	Mar	115-138	10-13	→ Chuvas deverão ficar no intervalo normal climatológica → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	105-150	9-12	
	Mai	98-140	8-11	
Planalto	Mar	110-132	9-11	→ Chuvas deverão ficar no intervalo normal climatológica → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	99-134	7-10	
	Mai	105-143	7-10	
Missões	Mar	117-147	7-9	→ Chuvas deverão ficar dentro do intervalo da normal climatológica ou ligeiramente acima. → Número de dias de chuva no intervalo climatológico
	Abr	123-167	7-9	
	Mai	127-171	7-9	

TABELA 2. Previsão de temperatura média máxima e mínima para as regiões do Estado.

Região do Estado	Previsão da Temp. Mínima Média (°C)		Previsão da Temp. Máxima Média (°C)	Descrição da Previsão
Campanha	Mar	16,2-16,8	27,7-28,2	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	13,1-13,8	24,1-24,6	
	Mai	10,2-11,1	20,8-21,5	
Litoral	Mar	17,5-18,1	26,3-26,8	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	14,5-15,2	23,7-24,2	
	Mai	11,3-12,2	20,6-21,4	
Serra do Sudeste	Mar	16,6-17,2	25,8-26,2	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	13,1-13,8	22,4-23,1	
	Mai	10,7-11,7	19,3-20,0	
Vale do Uruguai	Mar	17,2-17,9	29,5-30,1	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	14,0-14,8	25,9-26,5	
	Mai	11,2-11,9	22,5-23,5	
Depressão Central	Mar	17,3-17,9	28,6-29,2	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	14,3-15,1	25,2-25,8	
	Mai	13,2-12,1	21,8-22,8	
Serra do Nordeste	Mar	14,6-15,2	25,2-25,9	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	11,8-12,4	22,2-22,9	
	Mai	9,3-10,1	19,2-20,1	
Planalto	Mar	15,2-15,9	26,3-26,9	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	12,3-13,1	23,1-23,8	
	Mai	9,7-10,5	20,1-21,1	
Missões	Mar	16,9-17,6	28,8-29,3	→ As temperaturas média máxima e mínima deverão ficar no intervalo da normal climatológica.
	Abr	13,8-14,6	25,3-26,0	
	Mai	11,1-11,9	22,1-23,1	